



EDUCAÇÃO PERMANENTE

BOLETIM DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE E PESQUISA EM SAÚDE | NEPPS

Editorial

É com grande entusiasmo que iniciamos a 3ª edição do nosso Boletim NEPPS, dedicado a compartilhar conhecimento, experiências e iniciativas que impactam positivamente nosso “pensar e fazer saúde”.

Nossos objetivos

O boletim NEPPS é um canal de comunicação socioeducativo e político, pois objetiva compartilhar saberes, divulgar informações relevantes sobre a Educação na Saúde, bem como, dar visibilidade e colaborar no fortalecimento das ações de formação e desenvolvimento dos nossos Talentos da Saúde do Município de Itaboraí-RJ.

O que acreditamos sobre Trabalho e Educação?

Segundo Dominique Lhuillier (2006), que “Trabalhar não é somente dedicar-se a uma atividade. É também estabelecer relações com os outros, é engajar-se em formas de cooperação e de mudança, é se inscrever em uma repartição de lugares e de tarefas, confrontar os pontos de vista e as práticas, experimentar e dar visibilidade às capacidades e recursos de cada um, transmitir saberes e saber-fazer, validar as contribuições singulares”.

Corpo Editorial

Editora-Geral: En^{fa} MSc. Patrícia da Silva Trasmontano | NEPPS | SEMSA Itaboraí – RJ.

Editorial e Conselho Científico: Coord. Psic. Delson Conceição Carvalho e Psic. Andreza Contilho Figueiredo | NEPPS | SEMSA Itaboraí – RJ.

Apoio: Ass. Adm. Nayara Porto Felizardo | NEPPS | SEMSA Itaboraí – RJ.

Projeto Gráfico, Diagramação e Revisão: En^{fa} MSc. Patrícia da Silva Trasmontano | NEPPS e Leonardo dos Santos Soares | Comunicação SEMSA.

Contato NEPPS: nepps@itaborai.rj.gov.br



Apresentação

Prezados leitores,

Nesta edição, abordaremos uma diversidade de temas que refletem não apenas nossos desafios, mas também nossas conquistas e avanços na educação permanente, trabalho em saúde pública e assistência social.

Começaremos nossa jornada refletindo sobre o Seminário de Educação Permanente e Gestão do Trabalho, um evento essencial aos profissionais da saúde. A seguir, refletiremos sobre as vivências de um estágio em Serviço Social na Saúde Mental, à luz das transformações promovidas pela Reforma Psiquiátrica. Dedicaremos também espaço para a sensibilização e mobilização em torno da Campanha de Prevenção à Violência Infantil.

Assim como, celebraremos a Semana da Enfermagem, destacando o papel desta na linha de frente dos cuidados de saúde. Por fim, apresentaremos o Curso de Equipes Multiprofissionais e-Multi na APS, uma iniciativa para fortalecer a integração e colaboração entre diferentes disciplinas neste contexto, e ainda, o Dia “D” Saúde Bucal. Esperamos que esta edição seja não apenas informativa, mas também inspiradora, impulsionando novas ideias e práticas que promovam uma saúde mais inclusiva, acessível e equânime para todos. Confiram!!!

Você compreenderá sobre...

- 1** FIQUE POR DENTRO: Seminário de Educação Permanente e Gestão do Trabalho - CMS | p.2
- 2** PESQUISA E SAÚDE: Reforma Psiquiátrica: Reflexões a partir do Estágio em Serviço Social na Saúde Mental | p.3
- 3** PARA REFLETIR: Campanha Maio Laranja: Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes | p.4
- 4** OPORTUNIDADES: Semana da Enfermagem | p.5. A e-Multi na APS: Fortalecendo a Rede de Cuidado Integral | p.6. Dia D Saúde Bucal no Programa Saúde na Escola | p.7

EDUCAÇÃO PERMANENTE

Fique por dentro

Seminário de Educação Permanente e Gestão do Trabalho - CMS

Patrícia da Silva Trasmontano | Enfermeira NEPPS

O I Seminário Municipal de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde de Itaboraí, com o tema central “Democracia, Trabalho e Educação na Saúde para o Desenvolvimento: Gente que Faz o SUS Acontecer”, foi realizado no dia 18 de abril de 2024, no auditório do Edifício Hellix, em Jardim Imperial, e organizado pela Comissão Organizadora da Conferência, o Conselho Municipal de Saúde (CMS) e a Secretaria Municipal de Saúde de Itaboraí-RJ.



Este teve por base o Documento Orientador da 4ª Conferência Nacional de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (CNGTES), do Conselho Nacional de Saúde (CNS), com a finalidade de oportunizar um espaço para debates entre as diversas representatividades da sociedade civil, com objetivo de avaliar a saúde no município, a partir da elaboração de uma proposta para inclusão nos instrumentos de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, para ser encaminhada à Comissão Organizadora da Etapa Regional, conforme a Resolução CNS 453/2012.



O evento foi inaugurado pela Coordenadora do Seminário e Conselheira Márcia Sueli Sant'ana Nogueira, que fez a leitura do regimento do SMGTES e do regulamento, para cerca de 120 convidados, sendo 24 Conselheiros natos, 36 do segmento de usuários, 18 do segmento profissional e 18 do segmento gestor/prestador.

- Posteriormente, foi composta a mesa temática de palestrantes para discussão dos eixos, onde participaram:

- Dr. Edilson Francisco dos Santos, Médico de Família, Ex-Conselheiro Municipal de Saúde em Itaboraí e São Gonçalo e Ex-Secretário de Saúde, que abordou no Eixo 1: “Democracia, controle social e o desafio da equidade na gestão participativa do trabalho e da educação na saúde”;

- MSc. Elisângela Dias de Carvalho, Historiadora, Agente Comunitária de Saúde e Diretora Classista da Associação dos ACS's de Itaboraí, e Verônica da Silva Correa Anderson, gestora pública, Agente de Endemias e Diretora da Associação dos ACE's de Itaboraí (ACEITA), que trataram sobre o Eixo 2: “Trabalho digno, decente, seguro, humanizado, equânime e democrático no SUS”;

- En^o MSc. Sara Ferreira de Almeida Gonçalves, SES/RJ e Superintendência de Educação em Saúde/ Coordenação de Educação Permanente, que discutiu sobre o Eixo 3: “Educação para o desenvolvimento do trabalho na produção da saúde e do cuidado das pessoas que fazem o SUS acontecer: a saúde da democracia para a democracia da saúde”.

Para tanto, após as exposições, foram compostos os grupos de trabalho, conforme eixos temáticos, e procedido de plenária final para homologação das propostas.

ALGUMAS PROPOSTAS: ampliação da participação da sociedade civil na gestão da saúde e a garantia de acesso as informações sobre os serviços de saúde; a valorização e o reconhecimento do trabalho dos profissionais de saúde, garantindo-lhes condições adequadas de trabalho e remuneração justa; e a importância de investir na formação permanentes e contínua desses profissionais, garantindo que estejam aptos a enfrentar os desafios complexos do ambiente de saúde pública contemporâneo.



EDUCAÇÃO PERMANENTE

Pesquisa e saúde

Reforma Psiquiátrica: Reflexões a partir do Estágio em Serviço Social na Saúde Mental

Ana Carolina Vieira Machado | Estagiária - SMS Itaboraí. Graduanda em Serviço Social pela Universidade Federal Fluminense - UFF



Breve Relato de Experiência do Estágio no DSM

Em 2023, vivenciei um estágio de 300 horas no Departamento de Saúde Mental (SM) de Itaboraí (DSM/ SMS), uma experiência enriquecedora e desafiadora. Durante esse período, mergulhei na prática do Serviço Social, buscando compreender os desafios e as oportunidades presentes na área.

Ao longo do estágio, pude perceber os impactos da Reforma Psiquiátrica (RP) no cotidiano, compreendendo-a como um processo em constante evolução. Poder participar de fóruns e reuniões intersetoriais foi essencial para entender a importância do trabalho em rede na promoção do cuidado em saúde mental.

Em estágio II, desenvolvi um projeto de pesquisa sobre os desafios enfrentados pelo Departamento de Saúde Mental diante do paradigma da RP, além de um projeto de intervenção para fortalecer o trabalho do Serviço Social na instituição.

Destaco a importância do contato direto com a população usuária, que reafirmou a missão do DSM em cuidar das pessoas em sofrimento psíquico e resgatar sua dignidade. Essa experiência também fortaleceu meu compromisso ético-político com a defesa dos direitos humanos e a Luta Antimanicomial.

O estágio em SM proporcionou uma formação prática dinâmica, permitindo correlacionar teoria e prática, desenvolvendo competências técnicas e a capacidade de produzir conhecimento crítico. Uma jornada de aprendizado e reflexão essencial para minha trajetória profissional em Serviço Social na Saúde Mental.

Desafios para o Assistente Social em Saúde Mental

Atuar como assistente social na área da Saúde Mental é um desafio constante, marcado pela necessidade de reafirmar a importância e as contribuições únicas do Serviço Social. Observa-se uma supervalorização dos saberes psi e médico, muitas vezes relegando o papel do assistente social ao segundo plano.

No entanto, é essencial compreender que a pertinência do assistente social na Saúde Mental reside na capacidade de identificar e intervir nas expressões da questão social.

De acordo com Robaina (2010)*, o assistente social é capaz de explorar inúmeras potencialidades frente as requisições da RP, como o trabalho com as famílias, não apenas como coadjuvantes, mas como protagonistas essenciais para a continuidade do cuidado.

Além disso, o levantamento dos recursos comunitários disponíveis pode fortalecer a contratualidade no território e gerar novas alternativas para os usuários.



Destaca-se também a importância da produção de pesquisas úteis ao desenvolvimento do serviço, abordando questões como os determinantes sociais da saúde mental e os fatores que justificam a incidência do sofrimento psíquico na população.

Enfrentar esses desafios requer um compromisso com a defesa dos direitos humanos, a ampliação da cidadania e a luta pela justiça social, alinhado ao projeto Ético-Político da profissão e à Reforma Psiquiátrica. Uma jornada desafiadora, porém repleta de oportunidades para fazer a diferença na vida das pessoas.

Saiba mais: O Movimento de Reforma Psiquiátrica (RP) busca transformar o modelo de assistência em saúde mental, priorizando a desospitalização, a integração social dos usuários e o respeito aos seus direitos humanos.

*Robaina, C. M. V.. (2010). O trabalho do Serviço Social nos serviços substitutivos de saúde mental. *Serviço Social & Sociedade*, (102), 339-351. <https://doi.org/10.1590/S0101-66282010000200008>

EDUCAÇÃO PERMANENTE

Para refletir

Campanha Maio Laranja: Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes

Ruana Braga Marins Miranda | Coordenadora ATSCA e Hugo Leonardo Rodrigues | Enfermeiro ATSCA

A Campanha Maio Laranja

No dia 18 de maio foi estabelecido o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, que se tornou um marco para as instituições e militantes que lutam pelo fim da violência contra crianças e adolescentes. Neste, são realizadas campanhas de conscientização e divulgação das formas de denúncia.



Significado sobre a Data

Foi instituído no ano de 2000, por um Projeto de Lei nº 9.970/00, atribuído como “Maio Laranja”. A data foi sugerida em virtude ao dia do assassinato de Araceli, uma menina de 8 anos, morta por jovens de classe média alta, que a drogaram e a abusaram sexualmente em Vitória (ES), sendo um crime hediondo que, até hoje, permanece impune.

O “Faça Bonito, proteja nossas crianças e adolescentes!” é uma chamada para esse tema com intuito de provocar e mobilizar a toda sociedade de forma urgente em assumir um compromisso de proteger as crianças e adolescentes, garantindo os seus direitos de forma segura, protegida e livre de exploração e abuso sexual.



Disque 100

O símbolo da campanha é representado por uma flor inspirada na “gérbera”. Uma flor muito conhecida no Brasil, que simboliza a fragilidade e vulnerabilidade da criança e a necessidade de cuidado e proteção.

Destacamos a importância em denunciar a suspeita de casos de violência contra crianças e adolescentes, através do DISQUE 100, um serviço gratuito, que funciona 24 horas e garante o anonimato do denunciante. As denúncias também podem ser direcionadas aos Conselhos Tutelares do Município.

As crianças e adolescentes com os direitos violados, devem receber acompanhamento especializado, e as famílias devem ser orientadas a procurarem os Serviços de Saúde e Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CRAS).

Atendimento em Itaboraí:

Existe no município o Grupo de Trabalho Multidisciplinar e Intersetorial de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, instituído pelo Decreto Municipal nº 40 de 14 de março de 2019. Este tem a função de promover ações articuladas, no sentido de prevenção, combate e também, de contribuir para que o atendimento às vítimas seja rápido, qualificado e eficaz.

Em 2024, a Área Técnica de Saúde da Criança e do Adolescente, em conjunto com o PETI, a Guarda Municipal, o Programa Saúde na Escola (PSE), o Núcleo de Prevenção a Violência e Promoção a Saúde e o NEACÁ, realizou o “Tecendo Redes”, que são ações em Escolas Municipais de Itaboraí e CRAS, com foco em mobilizar, sensibilizar, informar e convocar a todos para participar da defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes. Vale ressaltar:

“Proteger crianças e adolescentes é dever de toda a sociedade!!!”

EDUCAÇÃO PERMANENTE

Oportunidades

Semana da Enfermagem: Itaboraí celebra e reconhece a importância dos profissionais do cuidado

Patrícia da Silva Trasmontano | Enfermeira NEPPS



Sobre o Evento

A Prefeitura Municipal de Itaboraí, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, realizou no dia 16 de maio a Semana da Enfermagem, um evento dedicado a celebrar a importância dos profissionais da área e discutir os desafios da profissão no cenário atual.

Com o tema "Romper 'bolhas' no mundo atual para resistir e coexistir na Enfermagem", a iniciativa reuniu enfermeiros, técnicos de enfermagem e outros profissionais da saúde em um momento de reflexão e troca de experiências. A programação contou com palestras sobre inteligência emocional e a ampliação do papel do enfermeiro no cuidado ao paciente, além de homenagens e agradecimentos aos profissionais.

A Semana da Enfermagem em Itaboraí

A Semana da Enfermagem em Itaboraí foi um momento importante para celebrar as conquistas da profissão e discutir os desafios do futuro. As palestras oferecidas abordaram temas relevantes para a prática da Enfermagem, sendo "Desenvolvendo a Inteligência Emocional", com a enfermeira e 'life coach', Ana Paula Mendes; e "Enfermagem Além da Injeção", com a enfermeira Cristiane Silva como a importância da inteligência emocional para lidar com as demandas do trabalho e o cuidado ao paciente.

Homenagem aos Profissionais

Durante o evento, os profissionais de enfermagem foram homenageados e agradecidos por seu trabalho incansável. A Secretaria Municipal de Saúde destacou a importância da Enfermagem para a saúde da população de Itaboraí e reafirmou o compromisso de investir na valorização e qualificação desses profissionais.

A Semana da Enfermagem é uma oportunidade para celebrar a importância da profissão e reconhecer o trabalho dos profissionais de enfermagem. É também um momento para refletir sobre os desafios do futuro e buscar soluções para garantir uma assistência de qualidade à população.

A Importância da Enfermagem

A Enfermagem é uma profissão fundamental para a saúde da população, atuando desde a atenção básica até os cuidados intensivos. Os profissionais de enfermagem são responsáveis por cuidar de pacientes em diversas situações, da vida à morte, oferecendo apoio emocional e físico com qualidade dos



Desafios e Conquistas

A pandemia da Covid-19 evidenciou a importância da Enfermagem e os desafios enfrentados pelos profissionais da área. A sobrecarga de trabalho, a exposição ao risco de contágio e as dificuldades de conciliar vida pessoal e profissional são apenas alguns dos desafios enfrentados por esses profissionais. No entanto, a Enfermagem também é uma profissão marcada por grandes conquistas. A luta por melhores condições de trabalho, a valorização da profissão e a busca por uma formação cada vez mais qualificada são exemplos de conquistas que demonstram a força e a determinação dos profissionais da área.



EDUCAÇÃO PERMANENTE

Oportunidades

A e-Multi na APS: Fortalecendo a Rede de Cuidado Integral

Delson Conceição Carvalho | Coordenador NEPPS e Consultório na Rua

Entendendo sobre o SUS

O Sistema Único de Saúde (SUS) é resultado da luta pela redemocratização no Brasil e funciona de forma pública e universal. Trazendo em seu arcabouço uma visão ampla de se fazer saúde considerando elementos biopsicossociais e reafirmando a ideia de que saúde é um direito do cidadão e um dever do Estado.

A Atenção Primária à Saúde no Brasil

É preciso destacar a Atenção Primária à Saúde (APS) como parte fundamental desse Sistema, interdependente de cuidado integral à saúde, que tem seu protagonismo diante do acesso, pois se trata da principal porta de entrada e ordenadora do cuidado, estando presente no território, próximo aos usuários, sendo responsável pelo acolhimento e compreensão das demandas iniciais de saúde bem como a continuidade do cuidado, seja em suas Unidades de Atenção Primária (UAP) ou no encaminhamento para uma atenção mais específica quando necessário.

As equipes mínimas responsáveis pela ordenação do cuidado no território, são compostas por um profissional médico generalista, enfermeira, técnico de enfermagem e agente comunitário de saúde, sendo esta composição denominada de “Estratégia de Saúde da Família (ESF)”, e que pode ser acrescida ou não de equipe de Saúde Bucal e de uma e-Multi.

Do NASF ao e-Multi

Como um arranjo substitutivo do NASF, o Ministério da Saúde decretou em 2023, a Portaria N° 635, que constituiu a e-Multi na Atenção Primária à Saúde, garantindo a inserção novamente de multiprofissionais para ampliar o cuidado a saúde ofertado nas ESF's, após a descontinuação do NASF, devido decisões tomadas em governos anteriores. A e-Multi é uma releitura do NASF, com múltiplos profissionais de diversas áreas da saúde fortalecendo a APS e atuando de maneira a responsabilizar profissionais, população e o território em articulação com toda a Rede de Atenção à Saúde (RAS).

Dentre suas principais atribuições estão o atendimento individual, atendimento em grupo, atendimento domiciliar, discussão de casos, elaboração de Projeto Terapêutico Singular, atendimento compartilhado com outros profissionais de saúde e apoio matricial.

Assim, a e-Multi é uma estratégia para garantia da qualidade e resolução das demandas de saúde apresentadas no território adscrito, enriquecida pelos olhares atentos de diversos profissionais.



A Rede de Itaboraí

Compreendendo a importância da e-Multi para o cuidado integral à saúde da nossa população, a Secretaria Municipal de Saúde de Itaboraí (SEMSA), junto a equipe de gestão da APS, realizou sua adesão com a contratação de 60 profissionais, sendo 10 médicos com as seguintes especialidades: pediatria, cardiologia, endocrinologia, dermatologia, psiquiatria e outros 50 profissionais, psicólogos, nutricionistas, profissionais de educação física, farmacêuticos clínicos e fisioterapeutas. E cada equipe e-Multi é composta por seis profissionais de categorias distintas para melhor atender suas ESF's.

Capacitação da Equipe e-Multi | SMS

Em abril, por intermédio do Núcleo de Educação Permanente e Pesquisa em Saúde (NEPPS) e das Linhas técnicas de cuidado, foi realizado o Curso de Atuação das Equipes Multiprofissionais na APS, com duração de um mês, num total de 72 horas, cujo objetivo foi capacitar os novos profissionais nos parâmetros e práticas da nova estratégia de se ofertar saúde, desde a importância do acolhimento do usuário até o reconhecimento do território. O curso contou também com uma troca riquíssima entre os recém-chegados e os profissionais que já atuam em toda rede de atenção a saúde do município, criando um ambiente de interação e de fortalecimento de toda rede.

EDUCAÇÃO PERMANENTE

Oportunidades

Dia D Saúde Bucal no Programa Saúde na Escola

Carolina Braga Hainfellner Piontkovsky | Coordenadora do Programa de Saúde Bucal e Patrícia da Silva Trasmontano | Enfermeira NEPPS

Sobre o Dia D Saúde Bucal no Brasil

O “Dia D Mais Saúde Bucal, uma ação especial parte do Programa Saúde na Escola” (PSE), é uma iniciativa da Coordenação Geral de Saúde Bucal do Ministério da Saúde, com o propósito de reforçar a conscientização sobre a importância dos cuidados com a higiene oral e a prevenção de problemas dentários, tendo a escola com um dos alvos de ação, por ser um espaço privilegiado para práticas de promoção de saúde e de prevenção de agravos à saúde e de doenças.

Este dia, sendo o “08 de maio”, é celebrado em todo o país, e apoiado por gestores estaduais, municipais e equipes de saúde bucal.



Resultados

Este foi um marco para a promoção da saúde bucal na escola, por refletir o compromisso contínuo com a formação de hábitos saudáveis desde a infância. E teve um impacto positivo não apenas na saúde dos estudantes, mas também na conscientização da comunidade escolar sobre a importância dos cuidados dentários.

O sucesso do “Dia D” em Itaboraí, serve de exemplo para outras iniciativas semelhantes e reforça a importância de continuar investindo em programas que promovam a saúde bucal e o bem-estar das futuras gerações, a partir de ações integradas entre diferentes esferas de governo e sociedade.



Ações no Município de Itaboraí

A cidade de Itaboraí participou ativamente deste dia, com o apoio das Secretarias Estaduais e Municipais, e das autoridades de Saúde e de Educação. Para tanto, a Escola Municipal Prof. Marly Cid Almeida de Abreu, com cerca de 800 estudantes, sendo crianças e adolescentes, foi a escolhida para as ações, com o objetivo principal de promover uma abordagem prática e eficaz para melhorar a saúde oral dos estudantes.

Todos os atendimentos promovidos, foram realizados pela equipe de saúde bucal da Unidade Prefeito Milton Rodrigues da Rocha (ESB Centro), e apoiada por mais quatro equipes de saúde bucal do município, bem como, por trabalhadores da saúde e da educação. Na programação, todos foram contemplados com cuidados e orientações sobre saúde bucal, o que incluiu atendimentos em dois períodos – manhã e tarde

